



“Regra e Excepção” – Galerista por um dia com José Pacheco Pereira

Cláudio Garrudo, Guilherme Parente, Paula Almozara, Teresa Gonçalves Lobo, Tiago Casanova

1 de Junho

Galeria das Salgadeiras

A Galeria das Salgadeiras retoma a iniciativa “Galerista por um dia”, convidando, este ano, José Pacheco Pereira para conceber uma exposição a partir do acervo. Da sua leitura e sensibilidade, surgiu “Regra e Excepção”, uma colectiva com obras essencialmente monocromáticas em torno da abstracção e das suas variantes, naquilo a que se poderia chamar a “regra”, onde estão presentes desenhos e fotografias de Cláudio Garrudo, Paula Almozara, Teresa Gonçalves Lobo e Tiago Casanova. Diz, porém, o ditado, e sublinhando esse paradoxo de que (também) é feita a vida, que não há regra sem excepção. Para pontuar esta circunstância será exposta uma obra de Guilherme Parente para quem a pintura é cor.

Esta iniciativa, iniciada em 2008, consiste em convidar pessoas externas à galeria, dos mais variados meios, da Cultura à Política, das Artes Plásticas à Filosofia, para conceberem uma exposição com as obras em acervo dos artistas que colaboram com a Galeria das Salgadeiras. A escolha das obras e dos artistas a expôr, a organização da exposição e a definição do discurso expositivo serão da autoria do convidado. Trata-se, portanto, de uma iniciativa que trabalha com o Arquivo, a partir dele, das suas memórias, para a construção de uma outra narrativa e de um outro discurso. “Regra e Excepção” representa a escolha de José Pacheco Pereira como galerista por um dia na Galeria das Salgadeiras. (Re)Encontramos as paisagens ficcionadas de Paula Almozara, um certo véu de diáfano em Cláudio Garrudo, a poesia de Herberto Helder em Teresa Gonçalves Lobo, a memória e o simbolismo das “coisas” em Tiago Casanova, e a pintura-pintura de Guilherme Parente.

Ao longo destes anos foram Galeristas por um dia: Bárbara Coutinho, Bárbara Guimarães, Gonçalo M. Tavares, Paulo David e Rodrigo Leão. Tivemos assim a honra de ter estas presenças vindas de territórios tão diversos como a Televisão e a Música, a Curadoria e a Literatura, passando pela Arquitectura.

Ana Matos

Lisboa, Maio de 2017

(Ana Matos escreve de acordo com a antiga ortografia)